



Dornelles visita Sarney e pede mais cortes

O ex-ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, manteve audiência ontem com o presidente José Sarney, pela primeira vez depois que deixou o ministério, e analisando o pacote fiscal do governo disse que "preferia que o déficit público fosse reduzido pelo corte nas despesas públicas".

Dornelles considerou positiva a redução da retenção do imposto de renda dos assalariados na fonte, acrescentando que no ano de 1986, pelo que pode observar do pacote, não haverá aumento da carga tributária para quem ganha até 30 salários mínimos. "Em 87, o aumento advindo da aplicação da tabela progressiva atingirá a quem ganha de 35 a 40 salários mínimos".

O ex-ministro disse que o pagamento semestral de impostos já havia para as instituições financeiras, e que a sua extensão só pega empresas de grande porte e as estatais, informando que durante a sua gestão no Ministério da Fazenda, encerrada com a demissão dia 26 de agosto último, já havia estudos para a semestralidade de pagamento pelas empresas.

Na audiência com o presidente Sarney, ele comunicou o seu ingresso no PFL, e a sua disposição de candidatar-se a uma vaga na Constituinte, pelo Rio de Janeiro. Ele disse que a audiência foi para cumprimentar o presidente pelas festas natalinas.